



ATA 01/2023 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ALEGRETE -PREV

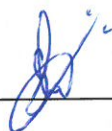
Aos onze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e três, através de reunião presencial na sede do ALEGRETE-PREV, os integrantes do Comitê de Investimentos João Cândido Graça Araujo (titular), Marilaine Minto Calgarotto (titular), Simbia Marcibele Medeiros Correa Rodrigues (titular) e Gledson Farias Krug (titular) deliberaram sobre as seguintes pautas: cenário econômico 2023 e calendário de reuniões. Os mercados internacionais fecharam a primeira semana do ano em tom positivo, apesar de dados fracos do setor industrial e de serviços nos EUA e China. No universo acionário, o índice global subiu 2,3%, com destaque à forte alta das bolsas europeias (5,9%). A cotação global do dólar e dos preços de commodities fechou perto da estabilidade (apesar da queda forte do petróleo), mas os retornos dos títulos do governo americano cederam consideravelmente (mais que 20 pontos). Números de inflação global melhores que o esperado e o menor avanço dos salários nos EUA (a despeito do mercado de trabalho ainda fortemente aquecido) favorecem a queda dos juros globais e impulsionaram os ativos de risco. No curto prazo para o quadro internacional é neutro. A esperada desaceleração mais intensa da economia global, a inflação ainda bastante elevada em muitos países, a valorização pouco atrativa de alguns índices e a potencial correção baixista dos lucros motivam a visão prudente. Por outro lado, a possível melhora da atividade econômica chinesa e a desaceleração do ritmo de aperto monetário global poderão atuar a favor da melhora do mercado. No Brasil, os desdobramentos internos, os mercados domésticos encerraram a semana passada com dinâmica mais negativa que no exterior. O Ibovespa terminou em queda de 0,7%, após pregões tensos nos primeiros dias do ano; os setores de siderurgia, mineração e, papel e celulose impulsionaram o índice. Já os papeis do

442

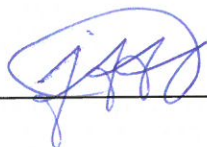
[Handwritten signatures]

agronegócio, em contrapartida, fecharam em queda forte em razão da prorrogação da desoneração dos combustíveis. O real apresentou perda modesta frente ao dólar, mas os vértices nominais da curva de juros subiram por volta de 20 pontos. Dados do setor industrial mais fracos que o esperado e a incerteza econômica ainda alta desfavoreceram a procura por ativos brasileiros na semana anterior. Nossa expectativa de curtíssimo prazo para o mercado interno é de alguma redução de volatilidade. A esperada acomodação da incerteza, o baixíssimo posicionamento em ativos de risco brasileiros, os preços de muitos ativos descontados e o provável encerramento do ciclo monetário interno são fatores favoráveis. Porém, desafios macroeconômicos e fiscais persistem, limitando o potencial ganho. Registra-se ainda que foi realizado o calendário de reuniões do exercício de 2023 que será publicado no site do Alegrete-Prev. Nada mais havendo a tratar encerra-se a presente ata que vai assinada por todos.

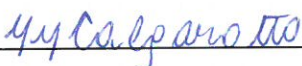
Gledson Farias Krug



João Cândido Graça Araujo



Marilaine Minto Calgarotto



Simbia Marcibele Medeiros Correa Rodrigues

